

Frota de veículos deve dobrar no país até 2030, diz estudo

Greenpeace e Coppe estimam que emissões de CO2 subiriam 18%, para 88 de megatoneladas

CLEIDE CARVALHO

cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br

-SÃO PAULO- O aumento das emissões de dióxido de carbono (CO2) pelo uso crescente de transporte individual ao redor do mundo ganha uma conta alarmante no Brasil. Quarto maior mercado de automóveis do mundo, o país pode chegar a 2030 com o dobro de unidades nas ruas, atingindo uma emissão de 88 megatoneladas de CO2 por ano, caso não sejam tomadas medidas para melhorar a eficiência energética dos veículos. Os dados fazem parte de um estudo encomendado pela ONG Greenpeace à Coppe/UFRJ.

Se o Brasil, porém, alinhar suas metas aos parâmetros da União Europeia, mesmo que a frota dobre de tamanho, é possível reduzir a emissão a 67 megatoneladas — 10% a menos do que as emissões de 2010, quando havia 24 milhões de veículos nas ruas, e as emissões alcançaram 74,5 megatoneladas.

— Temos um número de au-

tomóveis que cresce rapidamente. É preciso que o consumo de combustível seja mais eficiente. Hoje, o Brasil não tem regras de redução de emissão de CO2 a serem alcançadas pelos veículos, apenas metas voluntárias de aumento de eficiência — explica o pesquisador William Wills, autor do estudo “Eficiência Energética e Emissões de Gases de Efeito Estufa”, encomendado pela ONG.

De acordo com o Observatório do Clima, entre 1990 e 2012 as emissões do setor de transportes no Brasil cresceram 143%. O programa de incentivo do país para tornar mais responsável o consumo de combustível, o Inovar-Auto, tem uma meta de 12,08% de economia nos veículos até 2017, mas ela é insuficiente.

As emissões do setor de transporte prometem ser as de maior crescimento do mundo até 2050, puxadas principalmente pelo aumento de renda e da demanda vertiginosa por carros em países emergentes e de grandes mercados, como China, Índia e Brasil, segundo as primeiras informações atribuídas ao novo relatório do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas da ONU (IPCC). ●